

Proposta de Festival de estátuas vivas Setecentistas 2017

Sinopse

O festival continuará a recriar estátuas vivas do período Barroco português com ênfase na época Pombalina. Algumas das estátuas terão figurinos elaborados de raiz, outras reutilizarão figurinos do ano transacto com algumas modificações no aspecto final, utilizando várias técnicas para diferentes aspectos (Bronze, Pedra, porcelana). Serão elaborados novos elementos de cena para reforçar os personagens. Todo o ambiente sonoro será com música barroca, quer gravada, quer ao vivo, com músicos profissionais, violino e violoncelo.

Haverá um actor que fará de cicerone ao público apresentando as várias estátuas de um modo divertido.

Entre a localização das estátuas vivas haverá ainda animação com malabaristas trajados à época.

A disposição dos personagens far-se-á de acordo com as instruções dos vossos serviços.

Haverá a possibilidade de haver uma votação do público para a escolha da melhor estátua.

O Festival terá como director artistico, coordenador de figurinos e convidado especial, António Santos aka Staticman, pioneiro na arte da quietude e com vários recordes de imobilidade e presença de 9 anos no Guinness Book of Records.

Data e duração

O Festival ocorrerá em 27 e 28 de Maio e em cada dia terá a duração de três horas/dia com pequeno intervalo de 15 minutos, e outras pequenas pausas para as estátuas que assim o necessitarem por razões técnicas.

Lista de personagens

estátuas vivas

Pintura viva (um quadro especialmente pintado para o efeito que retratará uma famosa pintura com o Marquês de Pombal)

Comédia del arte (estátua viva em levitação retratando um personagem da Comédia del arte sec XVIII)

Condessa de Daun (Desta vez com figurino trabalhado em estátua metálica)

D. João V

D. José I

D Maria I

Frade Franciscano

Aia (com estrutura cénica teatralizada em que a estátua interage como público)

Camponês (com acrescento de alfaias agrícolas)

Aguadeira,

Par de baile (com nova cenografia)

Liteira com Dama a ser transportada

Profetisa

Homem dos Titeres (estátua viva representando um saltimbanco do teatro de fantoches da altura)

Par real Barroco (Marie Antoinette e Luís XVI)

animação

Cicerone (actor contando de um modo gracioso o historial de cada estátua)

2 Malabaristas

Animação Musical (4 músicos profissionais que tocarão peças barrocas em violino e violoncelo). Cada músico tocará por períodos de 15 minutos perfazendo um total de 90 minutos durante as 3 horas do evento.

Necessidades Logísticas

Haverá necessidade de termos da vossa parte uma sala com WC e espaço para mudanças de roupa e maquilhagem para 26 pessoas.

A colocação de 15 plataformas de 100cm x 100cm x 20cm pintadas a branco também serão de grande mais valia.

Custos

O Festival custará dezassete mil e quinhentos euros a serem

pagos sem IVA ao abrigo do artigo 9º, o pagamento será feito 30% na assinatura do contrato (para cobrir alguma parte das despesas de produção de figurinos) e os restantes 70% logo após o término do festival. Estes custos abrangem já as despesas de transporte, ficando a vosso cargo as despesas de uma refeição e alojamentos para 27 pessoas (26 artistas e coordenador de cena no local).

Notas: Os personagens com letra bold terão figurinos completamente de raiz, os personagens com letra a itálico terão pelo menos um figurino feito de raiz e os personagens com letra normal terão pequenas transformações dos do ano transacto. A diferença entre a poupança feita a nível de figurinos em alguns dos personagens não chega para cobrir as despesas conjuntas de novos figurinos, malabaristas, actor cicerone e músicos, dado que também eles necessitam de trajes de época. Além disso é de notar que a nível total de participantes o número sobe de 17 para 26, um incremento de quase 50% ao passo que ao nível de custos apenas sobe cerca de 10%.

O director artistico

Antonio Santos